

Alegria da Salvação

"Torna a dar-me a alegria da tua salvação... (Salmo 51.12)"

Peço que você abra o seu coração para essa palavra que o Senhor trouxe até nós. Você deve conhecer bem essa passagem descrita nos Salmos 51, que mostra o arrependimento de Davi após ser repreendido por Natã, por ter cometido seus pecados hediondos com Bate Seba e o seu marido Urias. Davi então cai em uma profunda tristeza e sincero arrependimento.

E aqui no versículo 12 ele diz: ***"Torna a dar-me a alegria da tua salvação"***. Por que Davi escreveu isso? Porque depois das atrocidades que ele cometeu e das conseqüências que isto acarretou, um sentimento de culpa entrou em seu coração e ele perdeu a alegria da salvação.

O que isso quer dizer? Davi perdeu a alegria de ter um pacto com Deus, de ser um rei segundo o Seu coração, perdeu a alegria de ser circuncidado, perdeu o prazer de servir a Deus, pois se sentia extremamente culpado, por isso ele faz tal súplica nesse salmo.

Quero dizer que o mesmo tem ocorrido com muitos cristãos hoje em dia. Eles têm perdido *"a alegria da salvação"*. Trazendo para nossos dias, o que isso significa? *Eles têm perdido o prazer de serem cristãos*, não estão alegres por serem salvos!

Semelhantemente a Davi isso ocorre com a maioria da cristandade, pela "bateria" de pecados cometidos ou pelos inúmeros tropeços no mesmo pecado, também por há tanto tempo não conseguirem progresso espiritual, perdem a alegria da salvação, o prazer de ser crente, a euforia e a determinação que um cristão verdadeiro deve ter.

Outro fato que também nos retira a alegria são as frustrações. Oh! Não há o que nos mais desmotiva e tira a alegria do que a *"decepção com nós mesmos"*. Quando a tentativa de servir a Cristo com perfeição, zelo e idoneidade não resulta em nada, não há frutos, não há crescimento espiritual, não há nada, ou há muito pouco, isso nos leva a um sentimento de fracasso.

Desta forma à medida que o tempo passa nos conformamos com esses pecados e com essas derrotas, nos tornando cristãos frustrados, conseqüentemente, não temos mais a alegria da salvação, ou seja, não temos mais prazer pela vida cristã.

Entretanto, nós permanecemos na fé, não desviamos, temos até a consciência de que estamos perdoados como sucedeu com Davi, pois assim também ele tinha confessado o seu pecado, havia sido perdoado, no entanto, se mantinha completamente desmotivado, estava sem paz de espírito e sem a alegria de ter um pacto com Deus, de ser um escolhido, um remido, um filho do Rei, um portador do Espírito Santo, alguém separado para fazer parte do povo escolhido por Deus.

E como isso é uma realidade na vida de muitos hoje! Você percebeu com tem estado o seu cristianismo? Sem expectativas, sem forças e sem esperança que algo novo ocorra! Isso é o maior câncer que pode haver na cristandade: um cristão andar sem esperança, sem fé, sem expectativa de novas experiências com Deus e sem aquele prazer de “*simplesmente ser salvo*”.

Diante disso, o que Davi fez? Buscou o Senhor em oração (*como vemos no salmo*) e pediu: “Torna a dar-me...”, pois uma vez ele já teve essa alegria, e orou para que ela novamente retornasse e disse: “*Sustém-me com um espírito voluntário*”, ou seja, quem traria de volta essa alegria seria o Espírito Santo, porque um dos frutos do Espírito é a alegria.

E por que a alegria de Davi se foi? Por causa dos pecados que ele cometeu, esses pecados ameaçaram a vida do Espírito nele, estavam extinguindo o Espírito Santo, por isso, ele disse: “Não retire de mim teu santo Espírito”.

Assim tendo Davi se arrependido e recebido o perdão, o Espírito Santo volta a sustentá-lo, trazendo de volta a alegria, renovando o seu pacto e a aliança com Deus e restaurando o prazer de servir a Deus.

Se você que está lendo e ainda resiste tanto à alegria de ser salvo por causa de seus pecados e frustrações, o que também o Espírito Santo quer demonstrar? Eu resumiria tudo isso em graça, pelo Espírito Santo Davi sentiu o perdão aceitação de novo, como se

ele dissesse “eu fui perdoado, eu sinto o perdão de Deus, eu sei que sou aceito, posso sentir isso, posso crer nisso, há uma convicção dentro de mim”.

E quanto às obras? Sei que a eficácia e o resultado vêm do Senhor, pois como está escrito: “*Do homem são as preparações do coração, mas do SENHOR, a resposta da boca*” (Pv. 16:1) e foi isso que Davi sentiu. Nós podemos ver claramente a abundante graça na vida de Davi.

Assim também é conosco, então, voltamos a ter prazer, motivação e alegria de sermos crentes e servimos a um Deus tão amoroso e assombroso. A prova está no versículo 13 do mesmo salmo: “Então ensinarei aos transgressores os seus caminhos e os pecadores a ti se converterão”, a alegria de Davi é tanta que ele volta a atuar, trabalhar para o reino, governar, ensinar aos pecadores a lei de Deus. Vá meu amigo, ore a Deus, renove a sua aliança com Ele, receba a graça em sua vida, o perdão de seus pecados, então o prazer de ser cristão e a alegria retornarão a ti

No amor de Cristo,

Paulo Junior

Defesa do Evangelho

<http://defesadoevangelho.com.br/alegria-da-salvacao/>